



EDITORIAL

Este novo número de nosso *Informativo Conexões*, sua nona edição, abre não apenas o ano de 2024, como também o segundo ano deste boletim e, com isso, seu segundo volume.

Buscando consolidá-lo em nossa comunidade, realizamos alterações, algumas já anunciadas na edição anterior: transferimos à doutoranda Izabela Loner (Unicamp) – responsável pela área de comunicação de nosso GT – a editoração desta publicação que será, a partir deste número, trimestral, com lançamentos em março, junho, setembro e dezembro de cada ano. Recebemos também em nossa Equipe a Doutoranda Petra Bastone (UFRJ), que será a responsável pela revisão de nossos boletins. Também inauguramos uma nova identidade visual do *Informativo*, que indica e se alinha a duas grandes novidades: a logomarca oficial e o site institucional do GT.

É a primeira vez que o GT ganha uma marca e *identidade visual* (*logomarca oficial*) e um *site institucional* (até aqui, o GT possuía apenas uma "página" no site da ANPOF). Sobre estas duas novidades, confira a penúltima seção do *Informativo*, na qual encontramos informações sobre a construção identidade visual e a explicação da marca, bem como a apresentação detalhada do site por meio de imagens e informações textuais.

Nesta edição, contamos ainda com as seguintes seções: [Agenda](#), na qual anunciaremos os eventos recentes e atividades a iniciar; [Publicações do GT](#), na qual vocês encontrarão os lançamentos recentes de nosso grupo, bem como publicações de interesse de nossa comunidade; [XX Encontro Anpof](#), espaço destinado às novidades e informações do encontro de nossa Associação Nacional de Pós-graduação em Filosofia, que ocorrerá no segundo semestre deste ano em Recife/Pernambuco; retomamos nesta edição a coluna [Opinião em Debate](#), com um texto da *Prof^a. Dr^a. Léa Silveira (UFLA)* sobre o mês das mulheres, intitulado: “*8M entre Filosofia e Psicanálise: Sobre o preceito da suspeita*” e, por fim, as seções destinada às atualizações e novidades do do [Site institucional do GT Filosofia e Psicanálise](#) e do [Canal do GT no Youtube](#), sob a curadoria do *Prof. Dr. Eduardo Ribeiro (PUCPR)*.

Agradecemos a leitura e o apoio a esta publicação. Ajude-nos divulgando-a aos colegas interessados e interessadas em nosso trabalho e em nossa comunidade ([link](#) para assinatura do *Informativo*).

Me. Izabela Loner (Unicamp)
Prof. Dr. Weiny Freitas (UFMS)
Editores

GT Filosofia e Psicanálise
Gestão 2023-2024

Dr. Weiny Freitas (UFMS)
Coordenação

Dr.^a Aline Sanches (UEM)
Vice-coordenação

Me. Izabela Loner (Unicamp)
Dr. Weiny Freitas (UFMS)
Editoração

Me. Petra Bastone (UFRJ)
Revisão

Dr. Eduardo Ribeiro da Fonseca
(PUCPR)
Curadoria Youtube do GT

Me. Amanda Malerba (UNIFESP)
Gestão de Redes Sociais

Contato Informativo:
informativo.filopsica@gmail.com

Contato GT:
gt.filosofiaepsicanaliseenpof@
gmail.com

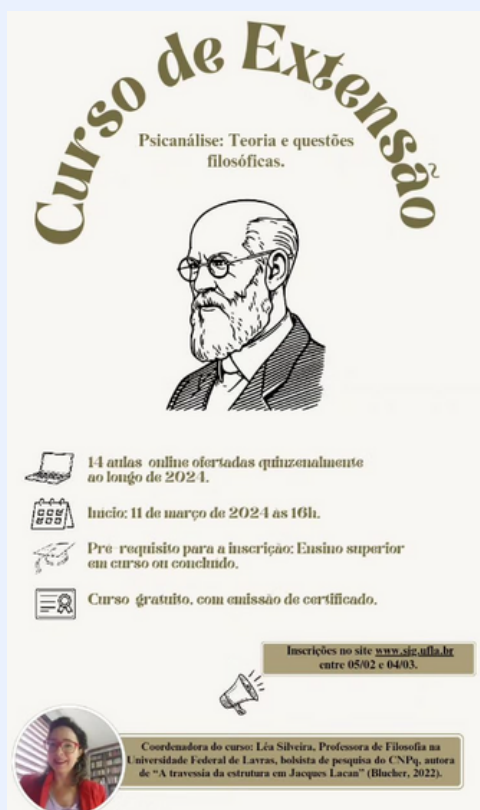
AGENDA

Início do curso de extensão “Psicanálise: Teoria e questões filosóficas” com coordenação da Profa. Léa Silveira (UFLA)

“O curso – gratuito, com emissão de certificado – irá trabalhar conceitos básicos da teoria psicanalítica e debates psicanalíticos contemporâneos em 14 aulas ofertadas quinzenalmente ao longo de 2024. As aulas serão online e ministradas pela professora coordenadora do curso ou por pesquisadoras e pesquisadores convidados.

Início: 11 de março de 2024 às 16h.

Temas previstos: Freud filósofo?, Versões de Édipo, Freud escritor, Realidade psíquica, Pulsão de morte no pensamento de Gilles Deleuze, Pulsão de morte na psicanálise lacaniana, Psicanálise e política, Freud e o patriarcado, Psicanálise e feminismo, A psicanálise contra o racismo, Questões entre pulsão e reconhecimento, Questões de gênero no debate psicanalítico, A filosofia da psicanálise no Brasil.”



Curso de Extensão
Psicanálise: Teoria e questões filosóficas.

14 aulas online ofertadas quinzenalmente ao longo de 2024.
Início: 11 de março de 2024 às 16h.
Pré-requisito para a inscrição: Ensino superior em curso ou concluído.
Curso gratuito, com emissão de certificado.

Inscrições no site www.siz.ufla.br entre 05/02 e 04/03.

Coordenadora do curso: Léa Silveira, Professora de Filosofia na Universidade Federal de Lavras, bolsista de pesquisa do CNPq, autora de “A travessia da estrutura em Jacques Lacan” (Blucher, 2022).

Retomada e início do “Seminário aberto de Filosofia” coordenado pelo Prof. Weiny César Freitas Pinto (UFMS)



PROJETO AGORA CURSO DE EXTENSÃO

2024

SaF/UFMS
Seminário aberto de Filosofia
Prof. Dr. Weiny César Freitas Pinto (Filosofia/UFMS)

LEITURA E DISCUSSÃO DE:
Da interpretação - Ensaio sobre Freud (1965) de Paul Ricoeur

Livro II: Analítica: leitura de Freud
I Semestre 2024

Livro III: Dialética: uma interpretação filosófica de Freud
II Semestre 2024

2025 - Evento em comemoração aos 60 anos de publicação da Obra

Datas dos encontros - Semestre I 2024
13/03, 20/03, 27/03, 03/04, 10/04, 17/04, 08/05, 15/05, 22/05, 29/05

ÀS QUARTAS DAS 19H ÀS 22H - HORÁRIO DE MS
E DAS 20H ÀS 23H - HORÁRIO DE BRASÍLIA
INÍCIO 13 DE MARÇO 2024

EVENTO HÍBRIDO Inscreva-se
Inscreva-se >>>
Inscreva-se
Inscreva-se

Mais informações:
projetoagora2019@gmail.com



Dando continuidade à leitura e discussão da obra *Da Interpretação - Ensaio sobre Freud* (1965) de Paul Ricoeur, o Seminário aberto de Filosofia retorna neste semestre concentrando-se no Livro II da obra: *Analítica: leitura de Freud*.

Atividade híbrida com início dia 10 de março de 2024

Mais informações:
Instagram:
<https://www.instagram.com/projetoagoraufms/>
E-mail: projetoagora2019@gmail.com

Início do curso “A fundação da psicanálise freudiana: o ponto de vista quantitativo” com Prof. Richard Simanke (UFJF)

O curso aborda o primeiro grande arco argumentativo no Projeto de uma Psicologia de Freud, que procura fundamentar a proposta de uma teoria psicológica quantitativa. Essa proposta se baseia num conjunto de hipóteses empíricas e especulativas sobre a relação mente-cérebro, tal como exposto no livro de Richard Simanke *A fundação da psicanálise: uma análise do Projeto de uma psicologia de Freud* (Editora Langage, 2023). Além da análise do argumento freudiano, procura-se explicitar o contexto das influências teóricas e científicas a partir das quais o pensamento freudiano toma forma.

Os encontros serão ministrados entre os meses março e abril através do Instituto Langage e seguem na divulgação e do trabalho de pesquisa em torno do livro “A fundação da psicanálise: Uma análise do Projeto de uma psicologia de Freud”, publicado pela editora do instituto em 2023.

Curso de extensão “Introdução à epistemologia da psicanálise” (DARQ/UFRS)

“A partir de abril, o *Grupo de Pesquisa Discurso e Arquivo* dará início à primeira atividade de extensão de 2024.

Ao longo de 10 aulas, discutiremos 5 obras fundamentais, que buscam discutir a especificidade da produção de conhecimento na psicanálise.

Trata-se de um curso introdutório, para todos que se interessam pela relação entre psicanálise e epistemologia.

O curso será inteiramente presencial, gratuito e aberto à comunidade.”

Professor Responsável Fábio Ramos Barbosa Filho e Professores Benjamin Dias Pacce, Cristian Marques e Lucas Zafalon Garcia.

Mais informações no [link](#).

Retomada e início das reuniões científicas da Rede PhilPsyCh

A primeira reunião científica da **Rede PhilPsyCh** deste ano ocorreu dia 22 de março de 2024, modalidade virtual, e contou com as apresentações de **Richard Simanke (UFJF)** e **Caio Padovan (UFSCar)**, respectivamente intituladas **“A universalidade da repetição em Freud e Lacan”** e **“A pesquisa em história e filosofia da psicanálise”**.

Para mais informações sobre a rede, escrever para o e-mail: redephilpsych@gmail.com



REUNIÃO CIENTÍFICA
22/03

A pesquisa em história e filosofia da psicanálise
Caio Padovan (UFSCar)

A universalidade da repetição em Freud e Lacan
Richard Simanke (UFJF)

Reunião via ZOOM (Inscrição Prévia) 15h-17h
Horário de Brasília



REUNIÃO CIENTÍFICA
22/03

Doutor em Filosofia (USP), pesquisador na área de História e Filosofia da Psicologia, da Psiquiatria e da Psicanálise, autor de diversos livros e artigos na área.
Richard Simanke (UFJF)

Doutor em Psicopatologia e Psicanálise (Paris 7) com pós-doutorado em Filosofia (PUCPR). Atual coordenador da Rede PhilPsyCh.
Caio Padovan (UFSCar)

Ciclo de Psicanálise e Filosofia

Coordenação Francisco Capoulade

Sextas-feiras às 18h no YouTube

Convidados_

Léa Silveira_
Reconhecimento e pulsão no debate contemporâneo (22/03)

Weiny César Freitas Pinto_
Recepção filosófica da Psicanálise no Brasil (29/03)

Oswaldo Giacóia Junior_
Ressentimento e vontade (05/04)

ipep

Ciclo de Psicanálise e Filosofia (IPEP)

No dia 22 de março de 2024, começou o **Ciclo Psicanálise e Filosofia** no **Instituto de Pesquisa e Estudos em Psicanálise nos Espaços Públicos (IPEP)**.

Sob coordenação de **Francisco Capoulade**, o ciclo conta com as seguintes palestras:

“Reconhecimento e pulsão no debate contemporâneo” com a **Prof^a. Dr^a. Léa Silveira (UFLA)** no dia 22 de março de 2024.

“Recepção filosófica da Psicanálise no Brasil” com o **Prof. Dr. Weiny César Freitas Pinto (UFMS)**, no dia 29 de março de 2024 e, por fim, com a palestra do **Prof. Dr. Oswaldo Giacóia Jr.**, intitulada **“Ressentimento e vontade”**, no dia 05 de abril de 2024.

Os vídeos estão/serão disponibilizados a cada sexta-feira, às 18h, no [canal do IPEP no Youtube](#).

PUBLICAÇÕES DO GT

Lançamento da Série *Escrita Psicanalítica* dirigida por Lucas Krüger pela Editora Artes e Ecos.

A série ***Escrita Psicanalítica*** conta com diversas **traduções** inéditas do alemão de obras de autores como Sándor Ferenczi, Karl Abraham, Otto Gross, Margarete Hilderding, Ernst Simmel, Lou Andreas-Salomé e Sabina Spielrein, além de **ensaios contemporâneos** dos autores Ignácio A. Paim Filo, Celso Gutfreind, Luciano Mattuella, Júlio Conte e Jefferson Krug.

Para mais informações, acesse o [site](#) da editora.

Chamada para publicação no Dossiê: “Pornografia, Filosofia e Psicanálise” Revista Ítaca (PPGF/UFRJ)



SÉRIE ESCRITA PSICANALÍTICA
Dirigida por Lucas Krüger



12 livros
25% de desconto

Sándor Ferenczi
Karl Abraham
Otto Gross
Ernst Simmel
Margarete Hilderding
Lou Andreas-Salomé
Sabina Spielrein

Ignácio A. Paim Filho
Jefferson Krug
Luciano Mattuella
Júlio Conte
Celso Gutfreind

TRADUÇÕES DO ALEMÃO

ENSAIOS CONTEMPORÂNEOS



A proposta do dossiê é o resultado de uma parceria entre a Revista Ítaca e o Grupo de Estudos FILPSI – Coordenação de Maria Cristina de Távora Sparano (UFPR/UFPI), Marcos Antônio Ferreira (PUC - PR) e Allan Bacelar (UNICENTRO - PR).

As submissões serão aceitas até 12/04 e a previsão de lançamento do dossiê é para setembro deste ano de 2024.

Confira a chamada completa no [site](#) da Revista Ítaca.



“O presente livro reúne importantes contribuições à Filosofia e à Psicanálise, escritas pelos participantes do *Encontro de nosso GT no contexto do Encontro da ANPOF* ocorrido em Goiânia, entre os dias 10 e 14 de outubro de 2022. O evento foi um marco em pelo menos dois sentidos principais, pois, não apenas assinala o retorno aos encontros presenciais, fato cercado de profundas e generosas alegrias dado o reencontro com amigos e amigas queridos após um prolongado período de isolamento social, mas também pelo fato de nosso GT Filosofia e Psicanálise ter atingido os seus 20 anos de idade com ânimo renovado e uma série de novas adesões em nossos quadros, que se confirmaram pelas excelentes contribuições de jovens pesquisadores e pesquisadoras.

Agradecemos a todos os participantes e às participantes que enviaram os seus trabalhos para compor a presente edição e convidamos os leitores e leitoras para apreciarem as obras elencadas aqui, que em seu conjunto expõem um importante recorte da pesquisa atual, mesclada entre pesquisadores experientes e a novíssima geração que nos brinda com importantes contribuições.” - Organizadores

Pluralismo em Filosofia e Psicanálise

(Coleção do XIX Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF)

Eduardo Ribeiro da Fonseca & Maria Fernanda Fernandes (Orgs.)
Editora Quero Saber

Autoras e autores: Adriano da Silva Moreira, Allysson Alvez Anhaia, Caroline Vasconcelos Ribeiro, Eder Soares Santos, Eduardo Ribeiro da Fonseca, Fábio Santos Bispo, Fernanda Silveira Corrêa, Izabela Loner, José Isaac Costa Jr., Josiane Cristina Bochhi, Samuel Raymundo de Souza, Tiago Carvalho Lombardi Tosta e Vanessa Ribeiro Morelo.

Confira o livro virtualmente clicando [aqui](#).

Coleção do XIX Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF da Editora Quero Saber

“Desde 2013, a ANPOF tem publicado os trabalhos apresentados em seus encontros sob a forma de livros, com o objetivo não apenas de divulgar as pesquisas de estudantes e professores e professoras, mas também de estimular o debate filosófico na área. Esse esforço é particularmente relevante, pois proporciona uma oportunidade única de reunir uma significativa presença de colegas de todo o Brasil, conectando pesquisas e regiões que nem sempre estão em contato. Dessa maneira, a Coleção ANPOF representa um retrato do estado da pesquisa filosófica em um determinado momento.

Essa coleção desempenha um papel crucial também na disseminação do conhecimento filosófico, tornando disponíveis trabalhos acadêmicos de alta qualidade para um público mais amplo. Essa disseminação é essencial para a formação de estudantes, pesquisadores e entusiastas da filosofia. Além disso, ao publicar obras de autores brasileiros vinculados às pesquisas realizadas nos programas de pós-graduação filosóficos do país, a coleção destaca e enaltece a produção nacional em filosofia, consolidando a presença do pensamento brasileiro na cena filosófica internacional.”

[Clique](#) para mais informações sobre a coleção.

**A cientificidade da psicanálise:
novos velhos horizontes**

Vitor Orquiza de Carvalho;
Marcelo Galletti Ferreira (orgs).
Editora Blucher



“O livro que se tem em mãos foi organizado para quebrar os acordos silenciosos que se formaram no entorno deste elefante e para refletir sobre os novos velhos horizontes que circunscrevem a questão da cientificidade da psicanálise. Os textos reunidos não silenciam, hesitam ou retrocedem ante os problemas espinhosos que envolvem a questão, de modo que um exercício de cientificidade transcorre o livro. As autoras e os autores convidados enfocam a questão a partir de perspectivas distintas, seja no âmbito mais geral da relação entre a psicanálise e ciência, seja no âmbito dos compromissos científicos ou cientificistas de Freud, seja, enfim, no que diz respeito aos desdobramentos significativos esses debates sob a pena de grandes psicanalistas, como Ferenczi, Lacan, Laplanche e outros. A obra busca mostrar como, por mais que não seja possível encontrar uma solução para a cientificidade da psicanálise, os problemas que ela enfrenta ainda podem contribuir para a atualização do que a cerca, para a comunicação com outras áreas, para o próprio sentido de cientificidade e para as possibilidades de se fazer ciência no universo psicológico.”

Autoras e autores: Aline Sanches, Ana Maria Loffredo, Ana Paula Lettiere Fulco, Carlota Ibertis, Christian Ingo Lenz Dunker, Hélio Honda, Jerome C. Wakefield, João Geraldo Martins da Cunha, Léa Silveira, Linda A. W. Brakel, Luiz Carlos Tarelho, Luiz Roberto Monzani, Marcelo Galletti Ferretti, Nelson Ernesto Coelho Jr., Paulo Beer, Renato Mezan, Sonia Alberti, Vitor Orquiza de Carvalho.

Para mais informações, clique [aqui](#).

Repetição

Richard Simanke
Editora Sinthoma

“A repetição é uma produção inconsciente e aponta para memórias recalçadas, traumas e sofrimentos, repetimos sem querer e sem saber.

Richard Simanke, em sua mais nova publicação, investiga a trajetória da ideia de repetição, de Freud a Lacan, demonstrando seu estatuto de conceito fundamental da psicanálise, vinculado a outros como pulsão de morte, trauma e compulsão.

O livro faz parte da Coleção Fundamentos da Psicanálise, novo lançamento da Editora Sinthoma que se propõe a comentar conceitos fundamentais desta área com importantes autores do cenário psicanalítico.”

Para mais informações, acesse o [site](#) da editora.

Confira o evento de lançamento do livro com o autor, neste [link](#).



INFORMATIVO DO GT FILOSOFIA E PSICANÁLISE - ANPOF

Freud no Século XXI

Gilson Iannini
Editora Autêntica

Para mais informações, acesse o [site](#) da editora.

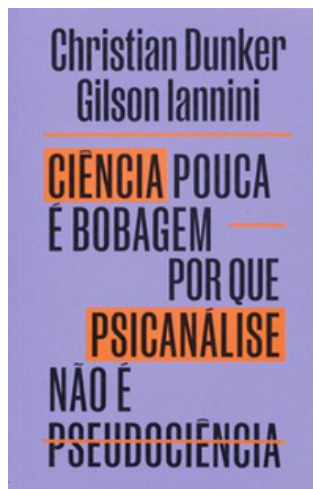


“Neste livro, o psicanalista Gilson Iannini parte de uma pergunta aparentemente banal: o que significa ler Freud hoje, em pleno século XXI? Diante das novas formas de subjetividade, de novos usos dos corpos, de novas formas de sofrimento e de novas tecnologias, a psicanálise não seria uma obsoleta peça de museu? Estaria a psicanálise à altura das exigências da contemporaneidade?”

O autor se fundamenta em experiências concretas para propor uma definição minimalista de psicanálise, condizente com o século XXI, mas sem ceder a modismos. Aborda temas sensíveis, como sexo, raça e classe; desloca lugares comuns do ensino de psicanálise, e também de sua crítica; ajuda a desmontar falsas dicotomias, como a que separa natureza e cultura. Mostra que a meta de uma análise nunca foi a de devolver ao sujeito as capacidades de “amar e trabalhar”, mas de curtir/fruir/gozar e produzir/realizar.

De sonhos à inteligência artificial, o livro oferece ao leitor um panorama inovador da psicanálise e de sua interface com os saberes contemporâneos.

‘Infamiliar, nômade, errante, a psicanálise nasce a cada vez que um ser falante se entrega ao convite de falar livremente e encontra um psicanalista disposto a ouvi-lo nessa escuta tênue, que não é atenta nem dispersa, mas flutuante. Ela nasce quando um analista consegue devolver alguma cor e magia à empalidecida palavra. E ela nasce sempre disposta a morrer.’”



Ciência pouca é bobagem – por que psicanálise não é pseudociência

Christian Dunker e Gilson Iannini
Editora Ubu

“Este é um livro-resposta. Para quem se pergunta se a psicanálise é ciência; para quem afirma, sem apresentar evidências, que a psicanálise é bobagem; para quem se interessa pelos processos de produção e validação de conhecimento.

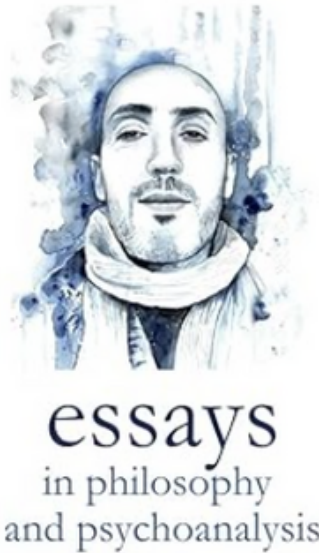
Em tempos de “soluções mágicas”, e também de respostas levianas contra essas soluções, os psicanalistas Christian Dunker e Gilson Iannini propõem outro movimento: analisar, com o cuidado que a discussão exige, a complexa relação da psicanálise com a ciência, uma relação que é tão antiga quanto a própria psicanálise.

Os autores dialogam com críticos contundentes da psicanálise, como Wittgenstein, Popper e Grünbaum, e também combatem os ataques infundados que ela vem sofrendo nos últimos anos, explicitando a diferença entre esses dois tipos de contestação do campo. Lançando mão de abordagens variadas – desde reflexões sobre o fazer psicanalítico emprestadas de textos de Freud e Lacan, posicionamentos históricos de defesa da prática da psicanálise até descrições de experimentos randomizados com duplo-cego e placebo –, Iannini e Dunker constroem um argumento original a favor do pensamento autorreflexivo e do debate intelectual sério.

Assim, os psicanalistas são convidados a levar a sério sua atuação e a produção intelectual resultante de seu trabalho clínico e teórico, e os cientistas e divulgadores científicos são convocados a considerar o importante papel que eles mesmos desempenham no mundo atual e a olhar de forma crítica para o próprio discurso e fazer científico. Mais do que somente provar que psicanálise não é nenhuma bobagem, o livro oferece uma reflexão profunda de como se constrói o conhecimento psicanalítico em relação ao conhecimento científico. Defender a cientificidade da psicanálise é bom não apenas para a psicanálise, mas para a própria ciência. Quer dizer: defender a psicanálise é também defender a ciência.”

Para mais informações, acesse o [site](#) da editora.

Eduardo Ribeiro da Fonseca



Essays in Philosophy and Psychoanalysis

Eduardo Ribeiro da
Fonseca
Editora Filosofia de
Combate

Para mais informações,
acesse o [site](#) da
editora.

This book brings together some contributions to Philosophy and Psychoanalysis, initially written as isolated texts and now grouped to debate certain issues that have interested me over the last few years. The point of convergence of the texts is my concern with the issue of continuity or discontinuity between nature and culture and the problems that this issue raises in different areas, such as the transience of human existence, the human situation in the context of nature and culture, metaphysics and materialism, evolution, physio-psychology, and, from a moral point of view, the philosophical affirmation or denial of existence, having as a counterpoint to these philosophical questions a psychological thought, in general, and psychoanalytic, in particular.

El libro que usted tiene en sus manos, en otra época, hubiera estado prohibido o hubiera sido accesible solo para unxs pocxs lectorxs «privilegiadx», como lo fueron los textos del Marqués de Sade. Ahora estamos en otros tiempos en los que el «odio al otrx» se ha viralizado, como efecto del capitalismo globalizador en el mundo mercado de la estupidez. Este libro es un antídoto ante el inexorable paso de la estupidez humana, porque podemos darnos cuenta de que es posible un mundo para todxs en la medida que lx otrx en su radical diferencia se nos vuelve constitutivx para vivir. De esto va este texto «polifónico». Usamos el término «perversión» en un sentido positivo, a saber, si la perversión en el psicoanálisis nos señala la salida a toda ley simbólica que nos normaliza, resignificamos este hecho aparentemente nefasto para el psicoanálisis convirtiéndolo en lo propio de cada unx de nosotrxs, para pervertir así esta era heteropatriarcal, capitalista y colonial que ha sido naturalizada por distintos dispositivos a lo largo de los siglos. Solamente subvirtiendo esta normalización podremos emanciparnos, haciendo posible la libertad de unxs con otrxs para construir comunidad.

Los 24 conceptos que aborda este libro (trans, queer, ateísmo, intifada, interseccionalidad, migración, amor, contra-amor, libertinaje, poder erótico, feminismos, autonomías, etc.), escrito por 24 especialistas reconocidxs en sus distintos ámbitos científicos (Žižek, Zibechi, Galcerán, Segarra, Karmy, Birulés, Staid, Palacio, Reitter, Burgos, etc.), expresan elementos que nos constituyen y que escapan a una determinación cerrada, binaria, normativa, totalitaria. Lo humano en su libertad se articula con lx otrx para hacer brotar una ética y política de los cuidados.

Autoras e autores: Andrea Staid, Carlos Tromben, Claudia Echenique Saavedra, Elvira Burgos Díaz, Fina Birulés, Francesca R. Recchia Luciani, Francisco Verardi Bocca, Iulia Ponzio, Jordi Riba, Jorge Nico Reitter, Lola S. Almendros, Maite Arraiza Zabalegi, Marcela Mandiola Cotroneo, Marta Sagarra, Martha Palacio-Avenidaño, Mikel Varela Pequeño, Montserrat Galceran, Norma Mogrovejo, Raúl Zibechi, Ricardo Espinoza Lolas, Rodrigo Karmy Bolton, Slavoj Žižek, Tuillang Yuing Alfaro, Xavier Insausti Ugarriza.

Perversiones emancipadoras

Maite Arraiza Zabalegi; Ricardo
Espinoza Lolas (orgs.)
Bellaterra Edicions



Para mais informações, acesse o
[site](#) da editora.

XX ENCONTRO ANPOF

A atual diretoria da Associação Nacional de Pós-graduação em Filosofia (ANPOF), responsável pela próxima edição, tem divulgado diversas informações acerca do próximo encontro de nossa associação que ocorrerá no segundo semestre deste ano, entre os dias 30 de setembro e 04 de outubro, na cidade de Recife/Pernambuco.

O evento conta com o apoio da Universidade Católica de Pernambuco e da Universidade Federal de Pernambuco, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e ocorrerá na Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) e na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no centro da cidade.

As inscrições já estão abertas para comunicadoras e ouvintes e têm como respectivas datas-limite os dias 31 de maio de 2024 e 31 de agosto de 2024.

Contaremos, este ano, com duas formas de submissão de comunicações: em Grupos de Trabalho, nos quais este GT encaixa-se, e "Eixos temáticos" (História da Filosofia, Mulheres na Filosofia, Filosofia e decolonialidade, Filosofia e povos originários, Ensino de Filosofia, Filosofia Africana e Afro-brasileira, Filosofia da eficiência e Metafísica, Ética e Política, Lógica, Epistemologia, Filosofia Brasileira, Estética e Filosofia da Arte), no lugar das antigas "Sessões Temáticas", buscando, cito a diretoria, repetir e ampliar "a experiência bem avaliada do Miniencontro Anpof 40 anos, abrindo nosso encontro para diálogos interdisciplinares e consolidando a presença de temas fundamentais no XX Encontro Nacional da Anpof".

Para mais informações sobre as inscrições, acesse a [página](#) da Associação. Há ainda uma página específica para [Perguntas e Respostas](#) frequentes sobre diversas questões da atual edição, aconselhamos a leitura.

A programação Geral do evento também já vem sendo divulgada, como, por exemplo, as sessões noturnas, nas quais contaremos com apresentações culturais e lançamentos de livros da comunidade; mesas redondas sobre História da Filosofia, Filosofia e Gênero, Filosofia e Raça e com a festa de encerramento do Encontro. Lembramos que esta é a programação do evento geral, a programação e a organização de nosso GT ainda não está definida. Ainda sobre a programação geral, clique [aqui](#).

Nas próximas edições do **Informativo** traremos mais informações sobre o evento.



OPINIÃO EM DEBATE

“8M entre Filosofia e Psicanálise: Sobre o preceito da suspeita”

Léa Silveira

Professora de Filosofia na Universidade Federal de Lavras, bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq, membra do núcleo de sustentação do GT Filosofia e Psicanálise da ANPOF, do GEPEF (Grupo de Estudos, Pesquisas e Escritas Feministas) e do Comitê Executivo da ISPP-ISPP (Sociedade Internacional de Psicanálise e Filosofia), autora de “A travessia da estrutura em Jacques Lacan” (Blucher, 2022), organizadora de “Freud e o patriarcado” (Hedra/Fapesp, 2020). E-mail: leasilveiralea@gmail.com



“Quero mencionar apenas o fato de que linhas de força e de fuga em torno do 8M encontram um lugar privilegiado de cruzamento no GT Filosofia e Psicanálise, pois aqui estamos atentas e atentos à riqueza, relevância e rigor do pensamento filosófico feminista e do pensamento psicanalítico atento ao feminismo. Que saibamos fazer operar o preceito da suspeita e lidar com o fato de também sermos juízas e parte, pois, duplamente advertidas contra armadilhas de totalização, isso atravessa, mesmo quando flertamos com a possibilidade de pensar que não, as tarefas que nos cabem ou que fazemos serem nossas”.

“Quando Simone de Beauvoir escolhe uma frase de Poulain de la Barre como uma das epígrafes de uma das obras mais fundamentais do pensamento feminista, ela destaca um aspecto profundo e pervasivo da tarefa que então se impõe. Pois a ideia de que “Tudo o que os homens escreveram sobre as mulheres deve ser suspeito, pois eles são, a um tempo, juiz e parte” pode mesmo ser alçada à condição de preceito metodológico. Ele poderia talvez ser chamado “preceito da suspeita”.

Colocar argumentos sob suspeita, prova ou crítica, não tomar de saída o que se lê (ou o que se diz) como certo ou verdadeiro, podemos assim dizer, é atitude intelectual que caracteriza a própria filosofia, seja em sua história – sempre, ela mesma, filosófica –, seja em suas constantes e necessárias aberturas. Nada é mais contrário à filosofia do que o dogmatismo. Posturas doutrinadoras e proselitistas

paralisam o pensamento e produzem estagnação, habitadas por ilusões com consequências deletérias não apenas no campo epistemológico, mas também no político. Na verdade, o avanço na pesquisa filosófica, não é temerário dizer, conduz inevitavelmente a perceber a inexistência de fronteiras nítidas entre epistemologia e política.

Assumir um preceito de suspeita não tem, por isso mesmo, nada que ver com retirar livros de nossas prateleiras. Trata-se do contrário: ler mais, tornar nossos repertórios mais ricos, problematizar mais, incluir em nossos estudos e em nosso ensino autoras e autores que, tendo costurado palavras importantes para o que somos e para o que queremos ser, foram, no entanto, silenciados.

Mas é crucial ficarmos atentas também a autores que não conheceram o gesto do silenciamento.

Estamos acaso dispostas a abrir mão, por exemplo, da lógica silogística, uma vez identificada a misoginia de Aristóteles? De minha *parte* (este é um texto de opinião), meu interesse residiria antes em, com chiste e tudo, “dominar o *órganon*” e, então, fazê-lo trabalhar contra Aristóteles, para provar que, de sua metafísica, não se segue a possibilidade de situar fêmeas como inferiores a machos em virtude de escassez de calor. De minha *parte*, interessa-me também que minhas alunas e alunos tenham a oportunidade de, se assim quiserem, conhecer a fundo a gênese e a complexidade da ideia de democracia para melhor defendê-la e, em qualquer caso, que desenvolvam a capacidade de identificar argumentos válidos e de apontar falácias quando couber.



De minha *parte*, digo que preciso de Aristóteles para não capitular.

Estamos acaso dispostas a abrir mão da ideia de soberania popular ou da importância da ideia de universalismo para o pensamento político? Estamos acaso dispostas a colocar em risco o horizonte dos direitos humanos? De minha parte, tenho mais interesse em conhecer seus meandros, envergaduras e impasses, sempre de mãos dadas com a pergunta “em que mundo queremos viver?”. Jean-Jacques Rousseau e Immanuel Kant sobre a mesa. Mary Wollstonecraft, Angela Davis e Yara Frateschi também.

Refazer caminhos exige também olhar para o que já foi caminhado e muito do que já foi caminhado nos é útil, a nós, mulheres, desde que não percamos de vista um preceito de suspeita.

Tal preceito é igualmente congênito à psicanálise. Aqui ele tem, obviamente, outras camadas de sentido, relacionadas à pulsão e ao fato disso ser, também, pensamento. Uma forma de nos referirmos ao conceito freudiano de inconsciente é afirmar que a distorção se instala entre ser e aparência.

Sem perder isso de vista, cabe afirmar que a diferença sexual pode ser tomada, em diversos aspectos, como o próprio objeto da psicanálise. Isso, por si só, exhibe a relevância da psicanálise para o debate feminista, embora só possa ser situado à luz de muitas tensões que incidirão, dentre tantas outras coisas, inclusive sobre o modo de flexão de número gramatical com o qual veiculamos a expressão “diferença sexual”: faria mesmo sentido preservar seu emprego apenas no singular? Mas é curioso e ao mesmo tempo sintomático que a teorização (implicada) desse objeto insista em reproduzir uma sobreposição entre masculinidade e cultura, seja, por exemplo, através da teoria freudiana da cultura ou das teses de Freud sobre a sexualidade feminina, seja por meio da teoria lacaniana da sexuação, que contrapõe um gozo Outro ao gozo fálico, convergindo para a afamada declaração “A mulher não existe”.

Por que, afinal, preservar o laço entre feminino e repúdio? Sigmund Freud e Jacques Lacan sobre a mesa. Ruth Brunswick, Luce Irigaray, Tania Rivera e Alessandra Martins também.

Que a filosofia e a psicanálise incluam a fresta, a abertura, isso não é algo novo, pois, para onde quer que olhemos, o que quer que pensemos ser a filosofia ou a psicanálise, isso está lá. O verme nasce com a fruta. Não perceber isso é ter ficado tristemente incólume ao verme, é ter estudado bastante sem nada saber, é ainda, como o teria dito Freud, ter se defendido dele. O que seria a filosofia sem o campo da disputa argumentativa e sem um preceito de suspeita? Fé? O que seria a psicanálise sem que direcionemos a nós mesmas a pergunta pelo que não se sabe em nosso saber? Paixão da ignorância?

O que é novo, em certo sentido e ao menos para nós, é o espraçamento do espanto, tanto na filosofia quanto na psicanálise, com algo que pode, apesar das problematizações possíveis e necessárias, ser chamado de patriarcado, e da percepção da necessidade de, por um lado, ouvirmos vozes de mulheres – que, aliás, sempre estiveram aí – e, de outro lado, mobilizarmos nosso repertório, tão amplamente construído por homens, contra tal coisa.

Assim, tanto na filosofia quanto na psicanálise, multiplicam-se hoje em nosso país projetos dos mais variados tipos (produções individuais, trabalhos coletivos) que insistem em aberturas, ressignificações, críticas e criações do ponto de vista de mulheres, projetos engajados no ideal de outro mundo possível. Não vou nomear tais projetos – eles felizmente são muitos e vigorosos, sabemos onde encontrá-los, e seria injusto correr em espaço tão curto o risco de uma seleção. Quero mencionar apenas o fato de que linhas de força e de fuga em torno do 8M encontram um lugar privilegiado de cruzamento no GT Filosofia e Psicanálise, pois aqui estamos atentas e atentos à riqueza, relevância e rigor do pensamento filosófico feminista e do pensamento psicanalítico atento ao feminismo. Que saibamos fazer operar o preceito da suspeita e lidar com o fato de também sermos juízas e parte, pois, duplamente advertidas contra armadilhas de totalização, isso atravessa, mesmo quando flertamos com a possibilidade de pensar que não, as tarefas que nos cabem ou que fazemos serem nossas.”

Colabore com essa seção, mais informações [aqui](#).



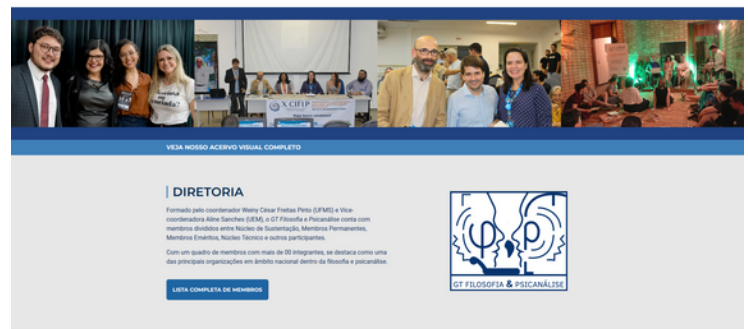
INFORMATIVO DO GT FILOSOFIA E PSICANÁLISE - ANPOF

SITE INSTITUCIONAL DO GT

Objetivando reunir e conectar ainda mais a comunidade interessada e formada em torno do **Grupo de Trabalho Filosofia e Psicanálise** da **ANPOF**, apresentamos o **Site Institucional do GT**, onde todos e todas poderão acompanhar as informações, atividades e produções dos membros do grupo, bem como saber como participar dos eventos, encontros e reuniões científicas organizadas a partir do espaço do GT. Seu endereço de acesso é gtfilosofiapsicanalise.com.br.

Neste endereço encontramos seções sobre a história de criação e consolidação do **GT na Associação Nacional de Pós-graduação (ANPOF)**; o perfil e o contato de todos os nossos membros e de todas as nossas membras na aba "**Participantes**"; a **Agenda** de nosso grupo, com os próximos eventos e atividades, bem como as chamadas abertas; a **Galeria** de fotos de nossos encontros bianuais, ANPOFs e outras reuniões importantes e registradas; uma aba para alocar nosso **Informativo**, com suas edições atuais e passadas e, por fim, uma aba de **Notícias**, onde registraremos os acontecimentos e eventos já ocorridos, reservando um espaço para compilarmos nossas realizações.

A seguir, algumas imagens do site.



HISTÓRIA

Com a criação em 2002 do Grupo de Trabalho Filosofia e Psicanálise, vinculado à Associação Nacional de Pós-graduação em Filosofia (ANPOF), sob a coordenação de Vincenzo di Matteo (UFPE), essa área de pesquisa recebeu um significativo impulso ao congregar os pesquisadores de diversas instituições em várias regiões do país. Ciente de seu papel congregante, em 2004 o GT decidiu realizar congressos bianuais intercalados com os Encontros da ANPOF.

Assim, em 2005, realizou-se o I Congresso Internacional de Filosofia da Psicanálise na PUC de São Paulo sob a coordenação de Leopoldo Fulgencio, com promoção do Grupo de Trabalho Filosofia e Psicanálise da ANPOF e do Grupo de Pesquisa em Filosofia e Práticas Psicoterápicas (GFPP), do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUCSP. A ampla participação de pesquisadores nacionais e estrangeiros redundou na publicação de dois números especiais da Revista Natureza Humana (ISSN 1517-2430) com textos integrais tanto das conferências quanto de comunicações.





INFORMATIVO DO GT FILOSOFIA E PSICANÁLISE - ANPOF



AGENDA

- Todas as categorias
- Eventos
- Concursos e Seleções
- Lançamentos de Livros
- Lançamentos e Chamadas de Revistas



PARTICIPANTES

Coordenador(a)

Wesley Freitas
www.wesleyfreitas.com.br



Doutor em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), é Professor do curso de Filosofia e do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Atualmente desenvolve pesquisas sobre História da Filosofia da Psicanálise e Estudos de Filosofia Ricoeuriana.

Vice-Coordenador(a)

Aline Sanches
psicanalistasgub.com.br



Doutora em Filosofia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), é Professora do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Realiza pesquisas nas áreas de clínica psicanalítica, Filosofia de Gilles Deleuze, Filosofia da psicanálise, metapsicologia, epistemologia e história da psicologia.



Junto ao site, apresentamos também a nova identidade visual do GT, que é acompanhada pelo *layout* comum do site e deste informativo, bem como do logo do GT (disposto no cabeçalho das páginas deste boletim e após este texto), elaborado pela **BEMAKER, indústria criativa** a partir de uma consulta aos membros do GT e a partir de conceitos e ideias orientadoras de nossas produções coletivas. A construção da *logomarca* se deu da seguinte forma:

“A marca foi pensada unindo formas geométricas básicas (a linha, o quadrado, círculo) que são cerne de uma identidade de marca simples, com a questão conceitual que a torna visualmente poderosa.

Traz ao centro a coruja, uma vez que se trata de um GT da Anpof e, portanto, de Filosofia e o olhar (os dois perfis de frente) que se desenrola em linhas curvas, remete à Gestalt, à Fenomenologia, mas também é inspirada em Freud, a partir do texto As pulsões e suas vicissitudes. Os perfis de frente, olhando-se nos olhos, simbolizam a filosofia e a psicanálise frente a frente (no divã, quem sabe?!).

As linhas e curvas trazem também a porta, que remete à porta do inconsciente, o divã à escuta do psicanalista e a letra grega da Filosofia e o “P” para referenciar a psicanálise, e tudo mais que a percepção pode capturar ou imaginar”.



INFORMATIVO

- 1ª edição do Informativo Conexões do GT
- 2ª edição do Informativo Conexões do GT
- 3ª edição do Informativo Conexões do GT
- 4ª edição do Informativo Conexões do GT
- 5ª edição do Informativo Conexões do GT
- 6ª edição do Informativo Conexões do GT
- 7ª edição do Informativo Conexões do GT
- 8ª edição do Informativo Conexões do GT

Submissão de conteúdo para o Informativo Conexões

Submeta aqui conteúdos para compartilharmos com nossa comunidade por meio do Informativo Conexões (edições trimestrais: Março/Jun/Out/Dez). Divulgar eventos, atividades acadêmicas, produções (livros, artigos, resenhas, entrevistas, traduções etc.), acontecimentos recentes e realizações de nossa comunidade etc.

Qualquer dúvida, entre em contato: informativo@psica@gmail.com

Nome

E-mail

Título do conteúdo a ser divulgado

Título do conteúdo

Texto descritivo do conteúdo a ser divulgado

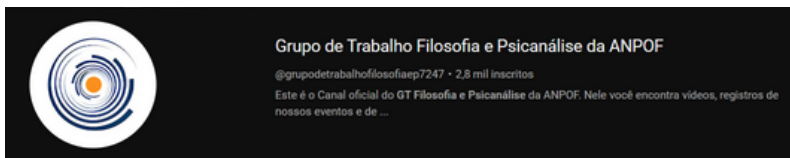
Imagens para divulgação (jpg, png, pdf)

Enviar

Assine nosso informativo e fique atualizado sobre todas nossas atividades e publicações

ASSINAR INFORMATIVO





CANAL DO GT NO YOUTUBE

“No **Canal oficial do GT Filosofia e Psicanálise da ANPOF** você encontra vídeos, registros de nossos eventos e de eventos de nossos membros, bem como um acervo de entrevistas realizadas por nós em duas frentes:

1) "Filosofia e Psicanálise Hoje"

Entrevistas com filósofos e filósofas da Psicanálise" (Entrevistas biográficas, biografias intelectuais, História da Psicanálise e da Filosofia da Psicanálise, histórico do GT etc.) e

2) **Entrevistas Temáticas** com foco em obras e traduções relevantes publicadas.

Alguns vídeos são dignos de nota por apresentarem a peculiaridade de registrarem entrevistas e participações de nossos membros eméritos em eventos, dentre eles Osmir Gabbi Jr., Vincenzo di Matteo, Oswaldo Giacoia Jr. e Zeljko Loparic. Confira essas interessantes produções de nosso Canal.

O [link](#) para acesso à *playlist*.”

Prof. Dr. Eduardo Ribeiro (PUCPR)
Curador do Canal

Edições anteriores do Informativo

Confira as edições anteriores do *Informativo Conexões* do Grupo de Trabalho Filosofia e Psicanálise da ANPOF clicando [aqui](#).

Mapeamento de Membros do GT

Participe do mapeamento que estamos realizando da comunidade interessada nas produções e realizações do GT Filosofia e Psicanálise da ANPOF preenchendo este [formulário](#).

Canal do GT no Youtube

O Canal de nosso GT no Youtube está sob curadoria do Prof. Dr. Eduardo Ribeiro da Fonseca (PUCPR).

Se você, membro do GT, tiver algum conteúdo para ser postado no Canal, basta enviar e-mail para: eduardorfonseca@uol.com.br

Acervo Visual do GT

Confira a nova página de registros fotográficos, agora com link permanente [aqui](#).

Assine o Informativo Conexões

Realizando sua assinatura, enviaremos o informativo trimestralmente ao seu endereço de e-mail. Para isso, preencha este [formulário](#).

Participe do Informativo Conexões

Envie [aqui](#) conteúdos para compartilharmos com nossa comunidade através do Informativo Conexões.

Redes Sociais do GT

O GT possui e-mail institucional (gt.filosofiaepsicanaliseanpof@gmail.com), e, além do seu canal no *YouTube* e da página hospedada no site da *ANPOF*, estamos presentes também no *Facebook* e no *Instagram*. Acompanhe e divulgue as redes sociais do Grupo. Por meio delas, publicaremos todas as informações de interesse da comunidade.

Clique nos ícones a seguir para conhecê-las!

